

PLANO PARA CAMPOS E CENTROS ESCUTISTAS EM TEMPO DE COVID-19

ENQUADRAMENTO

A diversidade dos Campos e Centros Escutistas do CNE, patente quer nos recursos e características que dispõem, quer na sua oferta pedagógica, apresentam muitas variantes. A sua utilização no contexto da pandemia que estamos a viver obriga assim à aplicação de procedimentos diversos, muitas vezes definidos caso a caso, de modo a cumprir os pressupostos legais e as regras de segurança impostas pelo CNE.

Também o tipo de utilização que é feita pelos contingentes poderá ser fator determinante na elaboração do plano e respetivas medidas de prevenção.

O surgimento da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov2 trouxe uma nova realidade para o Escutismo e para a sociedade em geral. Passada a primeira fase da pandemia, e com a reabertura gradual das atividades escutistas, surge a necessidade de elaborar o plano de desconfinamento para os campos e centros escutistas.

Este documento foi elaborado tendo em conta as linhas orientadoras da DGS, de modo a salvaguardar a segurança dos utilizadores e das equipas de STAFF, referindo ainda restrições que serão aplicadas aos grupos (reserva de campo, número de elementos, comportamentos a ter em campo, etc), medidas de higienização a serem adotadas e procedimentos de segurança considerando a primeira fase de desconfinamento, para um regresso gradual e cuidado às atividades.

Este caminho que estamos a trilhar é incerto e depende de informações e atualizações oficiais permanentes, de avanços e recuos nas diretrizes gerais, e de toda uma realidade dinâmica e em permanente evolução.

Assim sendo, este documento com orientações será uma ferramenta dinâmica e em permanente melhoria e evolução, procurando acompanhar as melhores e mais adequadas práticas e decisões legais, bem como aconselhamentos das entidades de saúde competentes.

Importante referir ainda que os procedimentos de segurança do âmbito Covid poderão estar sujeitos a alterações - por agravamento ou desagravamento - em função da realidade sanitária da região onde o Campo se integra, observando-se sempre, no mínimo, as instruções das autoridades de saúde.

ÂMBITO

1. Este plano aplica-se a todos os campos e centros escutistas do CNE, registados como Campos e Centros de Excelência, ou não;
2. Os campos e centros escutistas devem enviar o plano de contingência para o DNCE, através do email: dnce@escutismo.pt;
3. Os responsáveis pelos campos e centros escutistas deverão informar as autoridades locais de saúde da reabertura do mesmo;
4. O respetivo plano de abertura terá de ser comunicado à respetiva Junta Regional, ao Departamento de Proteção Civil Regional, ou departamento equiparado.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É importante, no sentido do processo seguir o caminho adequado desde o início, que cada campo ou centro escutista divulgue previamente os respetivos requisitos de utilização, para que, quando os agrupamentos, ao efetuarem a sua reserva, saberem quais são as obrigações das partes quer no processo de reserva, quer na fase de utilização, evitando indefinições e falhas na informação, com todas as consequências que essa situação pode ter.



Os centros e campos escutistas devem identificar e informar/disponibilizar os requisitos considerados relevantes, para os agrupamentos visitantes, operacionalizando assim cada reserva de campo em segurança. Por exemplo:

- Serem escuteiros ativos apenas da região vs serem escuteiros ativos de outras regiões;
- Indicar o número máximo de elementos por pequeno grupo visitante, de acordo com a capacidade do campo e o número de pequenos grupos possíveis;
- Por cada pequeno grupo, ter no mínimo 2 dirigentes responsáveis a acompanhar;
- Indicar se a reserva é sem ou com pernoita (não se aplica a lobitos);
- Garantir que os agrupamento que trazem várias patrulhas estão conscientes que as mesmas devem ter atividades isoladas, sem contacto entre elas, exceto na eucaristia de campo, caso haja.
- Aprovação da Junta Regional;
- Conhecer o [documento de atividade de Patrulha ou Unidade](#), elaborado pelo CNE no âmbito das ações de desconfinamento;
- Indicar claramente quais as instalações de formação que estão encerradas, e as que podem ser utilizadas (seguindo os procedimentos em vigor);
- Lista de EPIs necessários;
- Folhas de presenças de elementos, com cargos e funções de cada pequeno grupo e dirigentes acompanhantes (a ser assinada e entregue no check-in);
- Disponibilização de EPI e materiais de higienização;
- Plano de atividades do grupo visitante;
- Todos os espaços e infraestruturas devem ter os procedimentos específicos de utilização, quer com sinalização, quer com indicação quanto ao seu uso, e número de pessoas permitido. Deve existir um plano de limpeza específico com indicação do responsável por essa ação.

Sublinha-se ainda a importância do transporte dos elementos no desenvolvimento de toda a atividade, observando todas as normas e conselhos de saúde aplicáveis.

Neste período toda e qualquer visita a campo (pais, familiares, etc.) está totalmente vedada e, em caso de pernoita, o grupo deve ser auto-suficiente de forma a evitar ao máximo saídas e reentradas em campo (a não ser atividades autorizadas e pré-programadas, efetuando-se a reentrada em campo como se se tratasse de uma nova entrada, no que se respeita aos procedimentos de segurança).

As atividades que impliquem saídas do campo ou centro escutista deverão ser fortemente evitadas. A sua eventual realização deverá obedecer a uma cuidada avaliação do risco por parte dos Dirigentes responsáveis, evitando-se todo e qualquer contacto com a comunidade, e respeitando as regras de distanciamento físico.



PROCEDIMENTO

Deverá evitar-se a utilização de papel, privilegiando sempre o formato digital para os documentos afetos à reserva e aos elementos participantes.

Para facilitar a compreensão de regras e normas a adotar nas ações deste procedimento consideram-se as seguintes fases:

Reserva de campo

- A reserva deve ser feita online sempre que possível, através de e-mail ou formulário digital disponibilizado para o efeito;
- O responsável pelo pequeno grupo que ficar registado no momento da reserva terá de ser o mesmo que se apresenta em campo para acompanhar o pequeno grupo.
- Posteriormente à reserva, o Staff do campo ou centro escutista irá entrar em contacto com o responsável do grupo:
 - para informar, esclarecer e operacionalizar as normas e regras a seguir;
 - para enviar documentos relevantes (ficha nominal de elementos, regulamentos, procedimentos, listas de EPI, etc.).

Procedimento de Check-in

- O campo ou centro escutista deverá dispor de um espaço de receção que observe as normas de segurança e saúde existentes, nomeadamente de distanciamento físico e higienização;
- O Staff de campo terá de usar o equipamento adequado e fazer cumprir as regras de segurança;
- Todos os elementos e materiais permanecerão, ou no exterior do campo ou, havendo possibilidade, num espaço específico para o efeito;
- O responsável pelo grupo visitante deverá entregar a documentação solicitada pelo Staff de campo ou centro escutista, tal como as folhas de presença, etc., reforçando-se no entanto a preferência pelo envio da documentação em formato digital;
- As folhas de presença na atividade serão preservadas por um período mínimo de 15 dias. Em caso de identificação de um elemento com sintomatologias após a atividade, o responsável do grupo terá que informar a Junta Regional, que irá prosseguir de acordo com as regras do CNE.
- O controlo de sinais e sintomas é feito antes de entrar em campo. Se, durante a medição de temperaturas, se detetar um elemento com febre, procede-se ao isolamento do mesmo, de acordo com as normas do CNE (ver fluxograma);
- Caso esse elemento tenha um irmão/familiar direto no mesmo grupo, por precaução, este deverá ser isolado também;
- Nessa circunstância, a atividade do grupo termina e todos os elementos deverão regressar a casa, seguindo critérios de transporte que não sejam potenciadores de transmissão;
- Importa referir que, sendo contingentes de diferentes regiões, o retorno do contingente está sujeito a diferentes procedimentos;

O elemento que se suspeita infetado deve ser orientado para uma Área de confinamento, devidamente acompanhado, e deverá ser feita a comunicação com a Saúde 24 a pedir orientações, ficando o resto do Grupo em área reservada.



Uso de infraestruturas

A existência de campos ou centros escutistas que, pela sua dimensão, facilmente acolhem um número considerável de participantes, exige que se determine até onde o campo ou centro escutista é responsável por oferecer as condições necessárias à atividade e onde cessa essa mesma responsabilidade.

A limpeza diária dos espaços / infraestruturas atribuídas serão da exclusiva responsabilidade do grupo utilizador (definir quem é responsável), estando vedada a entrada naquele espaço a qualquer pessoa estranha ao grupo a fim de evitar a disseminação de algum potencial foco de contágio.

- Definir as regras específicas de cada infraestrutura disponível, como por exemplo: o uso da cozinha está condicionado ao uso apenas por Dirigentes;
 - Uso exclusivo dos frigoríficos/arcas pelo grupo utilizador, garantindo sempre o mesmo utilizador, e higienização caso se mude de utilizador;
 - Todos os utensílios de cozinha deverão ser utilizados apenas por uma pessoa. Caso a mesma se altere, todo o equipamento deverá ser higienizado;
 - O uso das casas de banho está condicionado a X elementos de cada vez e deve ser respeitado o processo de higienização das mesmas (lavagem de mãos, uso do espaço, desinfecção do espaço e lavagem de mãos novamente);
 - Cada espaço e respetivos objetos e equipamentos terão de ser desinfetados depois de cada utilização (o staff deverá desinfetar o espaço antes da utilização);
 - A manipulação dos acessórios da capela está restrita à equipa do staff;
- Cumprir e fazer cumprir o plano de utilização e higienização dos espaços em anexo;
- Os utilizadores terão de fazer a desinfecção dos espaços em função da frequência de utilização, desde o espaço e equipamentos da cozinha e dos refeitórios, até aos pavimentos, que devem ser limpos pelo menos duas vezes por dia.
- Entre a utilização de cada grupo deverá ser feita uma limpeza e higienização completa por parte do staff do campo ou centro escutista.
- Todos os espaços devem-se manter o mais arejados possível.

Instalação de campo para pernoita

- Esta possibilidade aplica-se a todas as unidades com exceção da Alcateia, que devido às características específicas da faixa etária e necessidades de acompanhamento mais abrangentes, deverá para já restringir as suas atividades aos dois momentos sugeridos anteriormente: reunião semanal / atividade de 1 dia;
- Acompanhamento de cada pequeno grupo preferencialmente sempre pelos mesmos Adultos;
- O acampamento deverá ocorrer em pequeno grupo. Caso o espaço assim o permita, poderá existir mais do que um pequeno grupo, garantindo sempre o distanciamento físico, o não cruzamento em espaços comuns, a higienização de espaços comuns após cada utilização (WCs, Cozinhas, etc.);
- No ato da reserva, o centro/campo deverá lembrar o responsável de que:
 - Deve garantir a existência de material de campo em quantidade suficiente para a separação física dos elementos - jovens e adultos. Por exemplo, uma tenda por cada elemento; cozinhas adaptadas para apenas uma pessoa (sempre a mesma a confeccionar todas as refeições, garantindo o manuseamento individual do equipamento de cozinha), seguindo as indicações do CNE para as atividades com pernoita;

- Todo o material coletivo de campo dos utilizadores deverá ser usado individualmente, com higienização do mesmo, e dos utilizadores após e antes cada utilização, com exceção da tenda;
- Apesar dos condicionalismos existentes durante o acampamento, deverá manter-se a observância de todas as normas previstas pelo Escutismo Movimento Seguro, em particular no Manual de Boas Práticas e Código de Conduta.

Durante a atividade

- O uso de máscara é recomendado, exceto durante as atividades físicas (aumentando nestes casos o distanciamento físico);
- O responsável pela atividade deverá assegurar que os elementos procedem à higienização das mãos com frequência, equipando o espaço atribuído com o material adequado;
- No caso de aparecimento de sintomas num dos elementos, o dirigente responsável deverá seguir as normas estabelecidas pela Junta Central e definidas no fluxograma do ponto 5. Terá de ser comunicada a situação ao Staff responsável para auxílio;
- Para o uso de madeira disponível no campo ou centro escutista, e manuseamento de ferramentas, é obrigatório o uso de luvas de trabalho individualizadas.
- Qualquer situação que seja detetada pelo responsável do grupo, quer na limpeza, quer nos procedimentos do Staff, passível de comprometer as condições de segurança, terá de ser imediatamente comunicada ao responsável para se proceder à devida correção.

Uso de material pedagógico disponível

- É recomendável suspender todos os programas pedagógicos que tenham o seu desenvolvimento dependente dos staffs dos campos e centros escutistas. A título de exemplo: paredes de escalada, equipamentos de arborismo, slide e rappel, entre outros cuja utilização dependa do staff;
- Existem, no entanto, campos e centros escutistas que têm boxes pedagógicas com todo o material para desenvolvimento de atividades e que são feitos autonomamente pelos utilizadores. Após uma utilização, a box fica em quarentena, só podendo ser usada de novo decorridos catorze dias. Para o efeito, deverá haver um “Registo de Cedências” que permita efetuar esse controlo.

Áreas de Isolamento

O Campo deverá dispôr de um espaço interior ou exterior reservado, e definido como Área de Isolamento, que deverá utilizar para os procedimentos adequados se for detetado algum tipo de foco / sintomatologia;

Os campos que aceitem contingentes com pernoita terão obrigatoriamente de dispor de um espaço destinado a isolamento, que poderá ser uma tenda, no mínimo com 8m².

A área de isolamento deve ser devidamente sinalizada, e a sua localização tem de ser do conhecimento dos dirigentes presentes em campo.

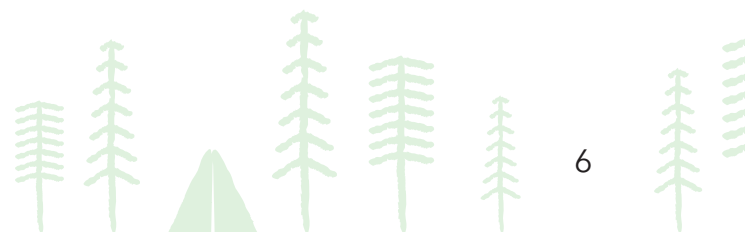
Esta área deverá estar equipada com:

- Cadeira (para descanso e conforto do escuteiro suspeito de infeção por COVID-19);
- Kit com água e alguns alimentos não perecíveis;
- Contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico);
- Solução antisséptica de base alcoólica;
- Toalhetes de papel;
- Máscara(s) cirúrgica(s);
- Luvas descartáveis;
- KIT EPI para o dirigente acompanhante:
 - Luvas
 - Máscara
 - Viseira
 - Avental descartável.

Outros Assuntos

O campo ou centro escutista deverá ter toda a informação e sinalética que facilitem o cumprimento dos procedimentos adequados.

(Ver Anexo 3)



PLANO DE UTILIZAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DOS ESPAÇOS (EXEMPLO)

Área/Superfície	Produto	Procedimento	Frequência	Materiais
Mesas, bancadas, bancos, lava-loiça	Solução detergente/desinfetante	- Pulverizar uma pequena quantidade sobre a superfície	A cada utilização	Toalhetes de papel / pano
Aparelhos: frigorífico entre outros	Solução detergente/desinfetante	- Limpar com toalhete de papel - Pulverizar uma pequena quantidade sobre o papel ou pano e passar na superfície	A cada utilização	Toalhetes de papel / pano

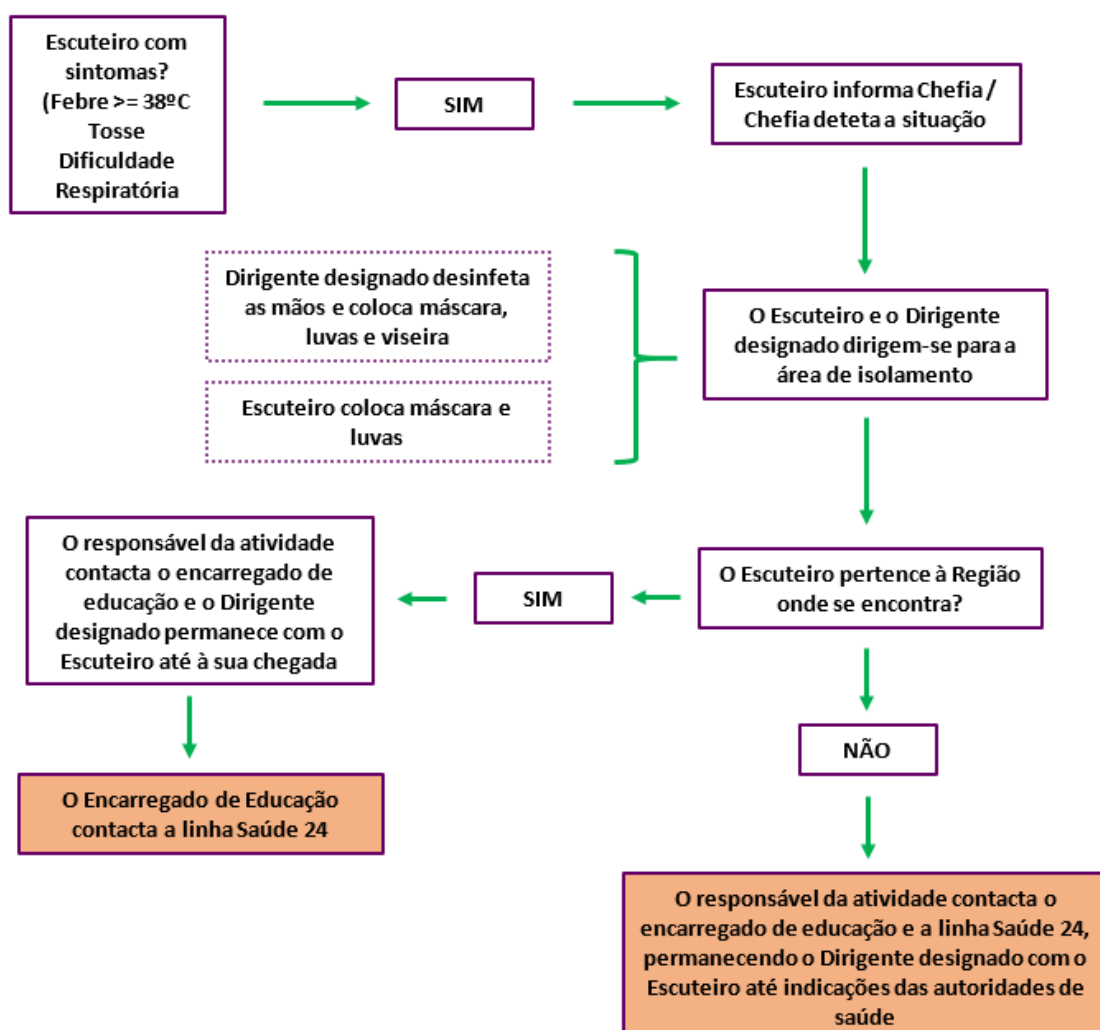
Sanitários

Área/Superfície	Produto	Procedimento	Frequência	Materiais
Lavatórios, paredes, duchas	Solução detergente/desinfetante	- Pulverizar com a solução e deixar atuar 10m - Passar com toalhetes de papel/pano - Enxaguamento com água - Deixar secar	Diário	Toalhetes de papel / pano
Sanitas e urinóis	Solução detergente/desinfetante	- Pulverizar com a solução e deixar atuar 10m - Esfregar o interior com piaçaba e efetuar a descarga de água - Passar com toalhetes de papel/pano no exterior e tampa - Enxaguamento com água - Deixar secar	Diário	Toalhetes de papel / pano

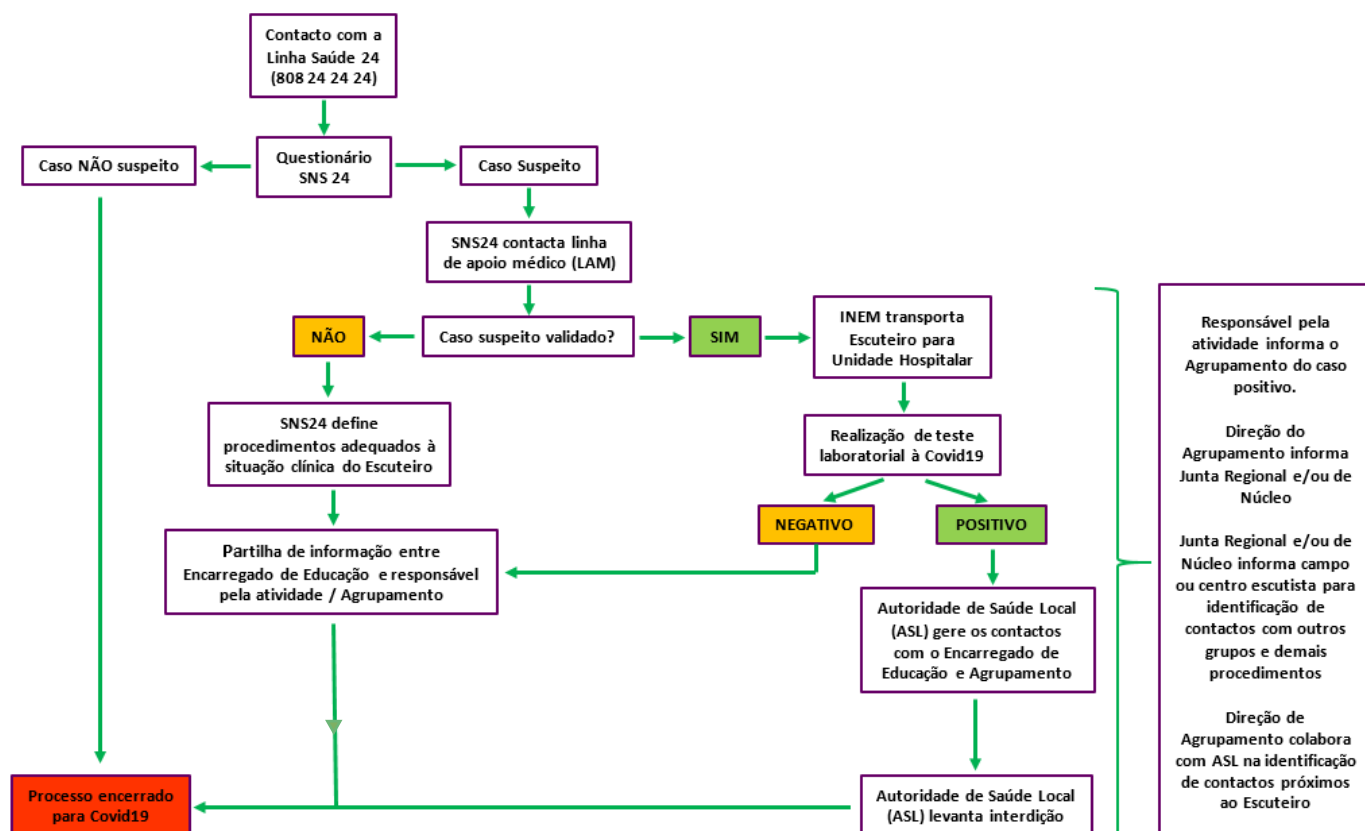
Área/Superfície	Produto	Procedimento	Frequência	Materiais
Portas e puxadores	Solução detergente/ desinfetante	- Pulverizar uma pequena quantidade sobre a superfície - Limpar com toalhete de papel	Diário	Toalhetes de papel / pano
Pavimentos	Solução detergente/ desinfetante	- Lavagem geral com o detergente/ desinfetante (balde e esfregona) - Deixar secar - Lavar a esfregona	Diário	Balde e esfregona (exclusivo do wc)

Após as limpezas, procede-se à limpeza e desinfeção do material e arrumação do mesmo no local indicado para tal.

FLUXOGRAMA 1



FLUXOGRAMA 2



Lista de EPI

- Máscaras para todos os elementos;
- Luvas descartáveis (pelo menos 1 par por dirigente);
- Luvas de trabalho para cada elemento (para utilização de madeiras em campo);
- Folha de presenças.
- 1 Viseira por dirigente;



Anexo 1

FOLHA DE PRESENÇAS ATIVIDADE

Eu, _____, dirigente do agrupamento _____, da Região de _____, com o NIN _____, declaro, na qualidade de responsável de contingente que, na atividade com/sem pernoita a realizar no dia _____ de _____ de 2020, da patrulha/unidade _____, estarão presentes os seguintes elementos:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

Assinatura e Data



Anexo 2

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____, dirigente do agrupamento _____, da Região de _____, com o NIN _____, com atividade com /sem pernoita a realizar no dia _____ de _____ de 2020, da patrulha/unidade _____, declaro que me foram transmitidas, quer via email quer na receção pelo STAFF, todas as informações e prestados os esclarecimentos solicitados, sobre as regras de Higiene e Segurança a ter em conta neste espaço, comprometendo-me, e através de mim ao grupo pelo qual sou responsável, pelo rigoroso cumprimento das mesmas, assim como pelo uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual indicados para a atividade.

Mais declaro que foram recolhidas junto dos pais ou encarregados de educação declarações compromisso de que o participante não pertence a nenhum grupo de risco e não exhibe qualquer sintomatologia suspeita.

Declaro ainda que tenho pleno conhecimento das responsabilidades inerentes ao incumprimento das normativas de Higiene e Segurança acima reportadas.

Assinatura e Data



EXEMPLO DE UMA JORNADA

Reserva de campo (Chefe de unidade / Guia)



Pode Deve ser feito via site / e-mail

1. Requisitos:
2. Plano de desconfinamento CNE, Equipa de animação e escuteiros treinados para aplicação das regras impostas.
3. Conhecer o regulamento de campo
4. Conhecer o Plano de campo Covid 19
5. Plano de atividades de acordo com as circunstâncias atuais.
6. Todos os elementos devem fazer parte dos censos.

Check-In (Chefe de unidade)



Nota: restantes elementos aguardam no exterior do campo.

Participantes:

1. Lista nominal de adultos com contactos e funções no campo.
2. Lista nominal organizada em "pequeno grupo" com cargos e funções.
3. Plano de actividades.

O chefe de campo (do grupo visitante), tem em sua posse as autorizações dos encarregados de educação, fichas de saúde de todos os elementos (controlo de sinais e sintomas antes da atividade). Nota: nas fichas de saúde atuais adicionar campos de controlo de sinais e sintomas COVID 19

Controlo: Detecção de sintoma (Chefe de unidade / Guia / Socorrista)

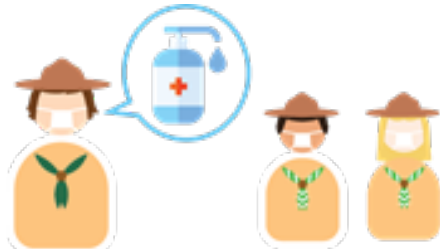


O controlo de sinais e sintomas é feito antes de entrar em campo. Se durante a medição de temperaturas se detete um elemento com febre, procede-se ao isolamento do mesmo, de acordo com as normas do CNE.

Caso este elemento tenha um irmão/familiar direto no mesmo grupo, por precaução, este deverá ser isolado também. Nesse momento, a atividade do grupo termina e todos os elementos devem regressar a casa.

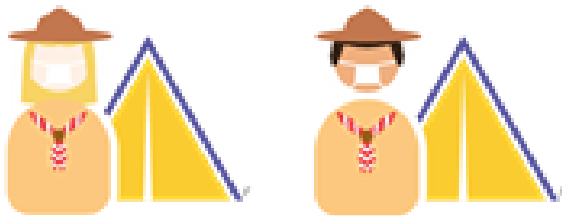


Regras (Chefe de unidade / Guia / Socorrista)



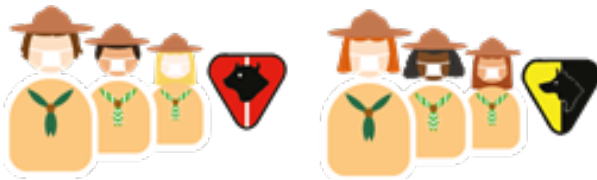
Após entrada no campo, deve ser feita uma reunião com o pequeno grupo para explicar e lembrar as regras de campo definidas assim como comportamentos de segurança

Instalação de campo (Chefe de unidade / Guia / Guarda Material)



Garantir a existência de material de campo em quantidade suficiente para a separação física dos elementos - jovens e adultos. Por exemplo, uma tenda por cada elemento; cozinhas adaptadas para apenas uma pessoa (sempre a mesma), confeccionar todas as refeições - garantir manuseamento individual do equipamento de cozinha;

Atividade

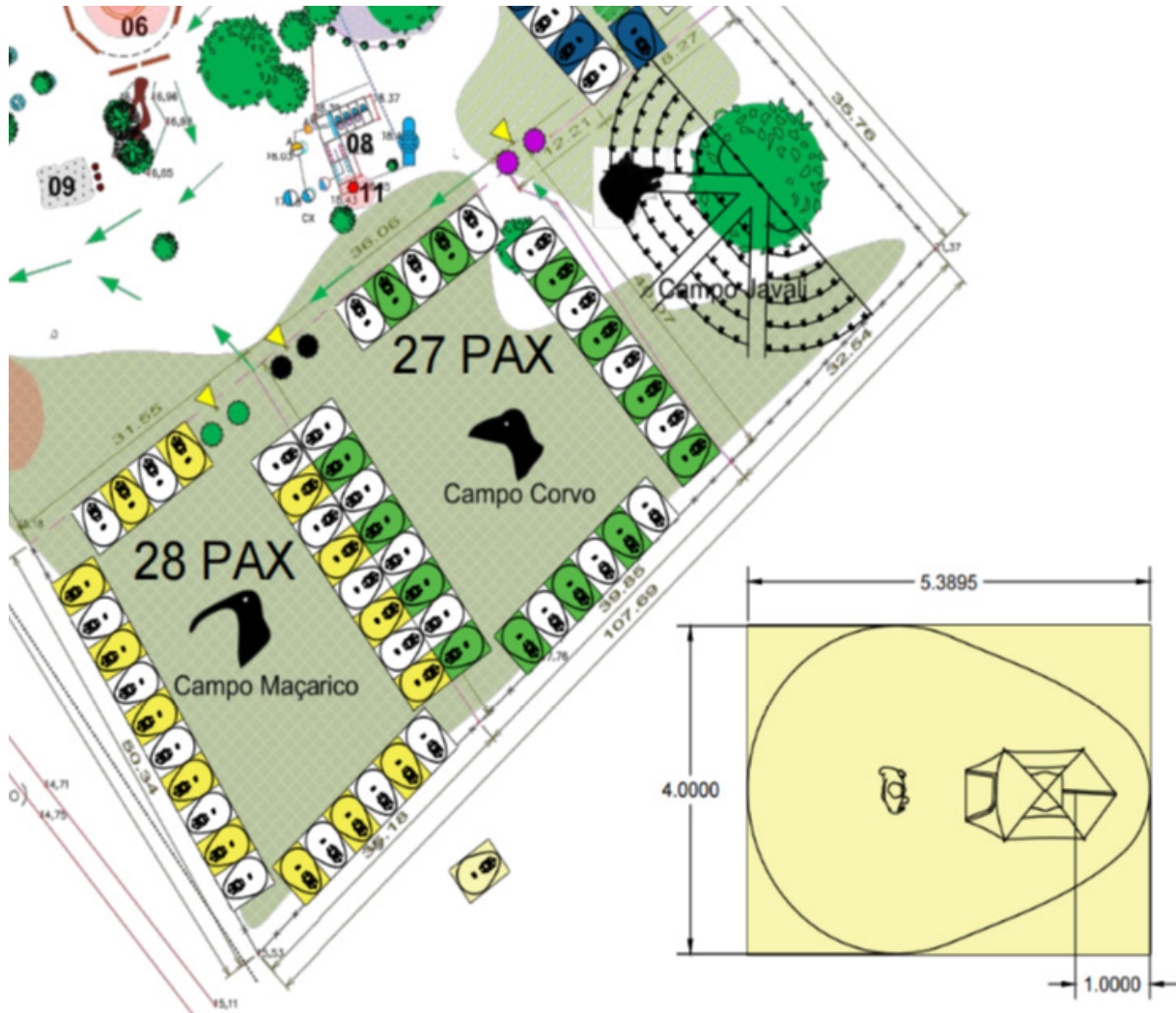


Acompanhamento de cada pequeno grupo preferencialmente sempre pelo(s) mesmo(s) Adulto(s);

Dar preferência à realização destes momentos em espaços exteriores, com desfasamento entre os grupos, e caso implique movimentação do grupo ao longo do dia, com especial cuidado nos trajetos e respeito das normas de distanciamento físico, utilização de EPIs, e medidas de higiene pessoal;



OCUPAÇÃO MÁXIMA DO CAMPO (EXEMPLO)



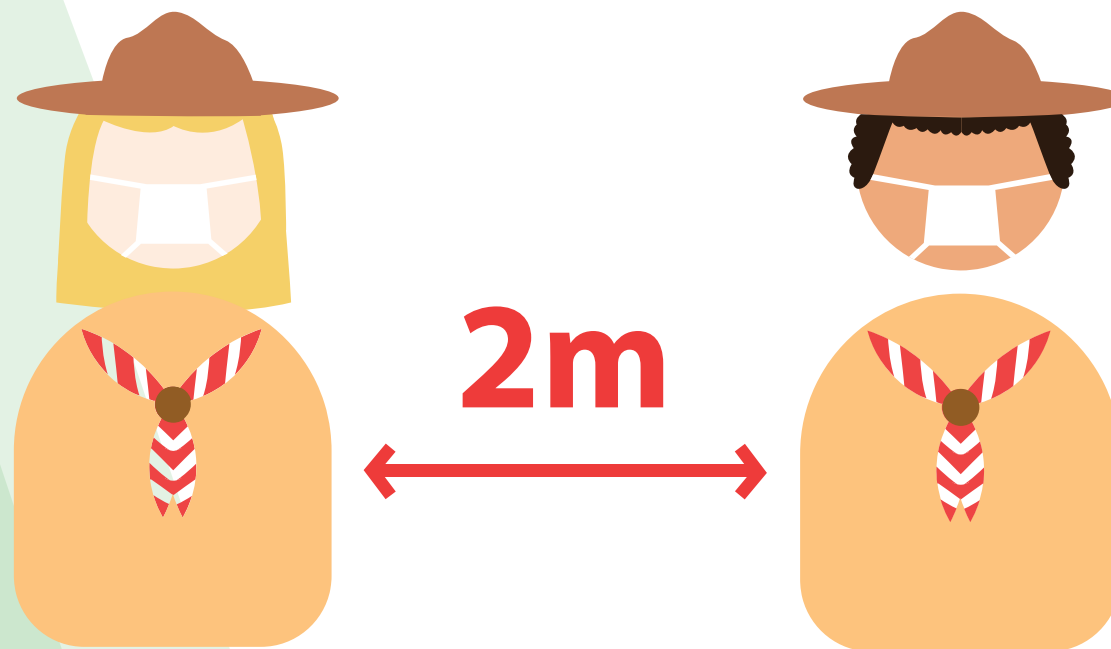
RESERVAS DO ESTRANGEIRO

Têm de cumprir as normas definidas para o CNE - Pequeno grupo.



ESCUTISMO

EM TEMPO DE COVID-19



**PARA TUA SEGURANÇA
MANTÉM A DISTÂNCIA
RECOMENDADA**



Corpo Nacional
de Escutas



ESCUTISMO

EM TEMPO DE COVID-19

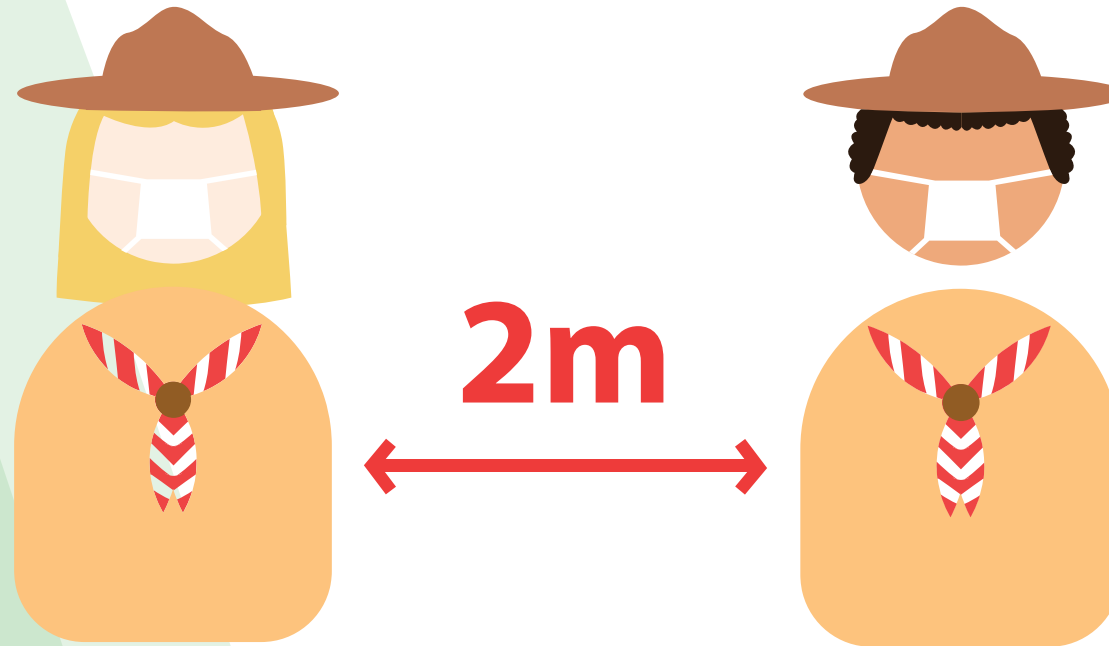


**OBRIGATÓRIO USAR
MÁSCARA DE PROTEÇÃO**



Corpo Nacional
de Escutas



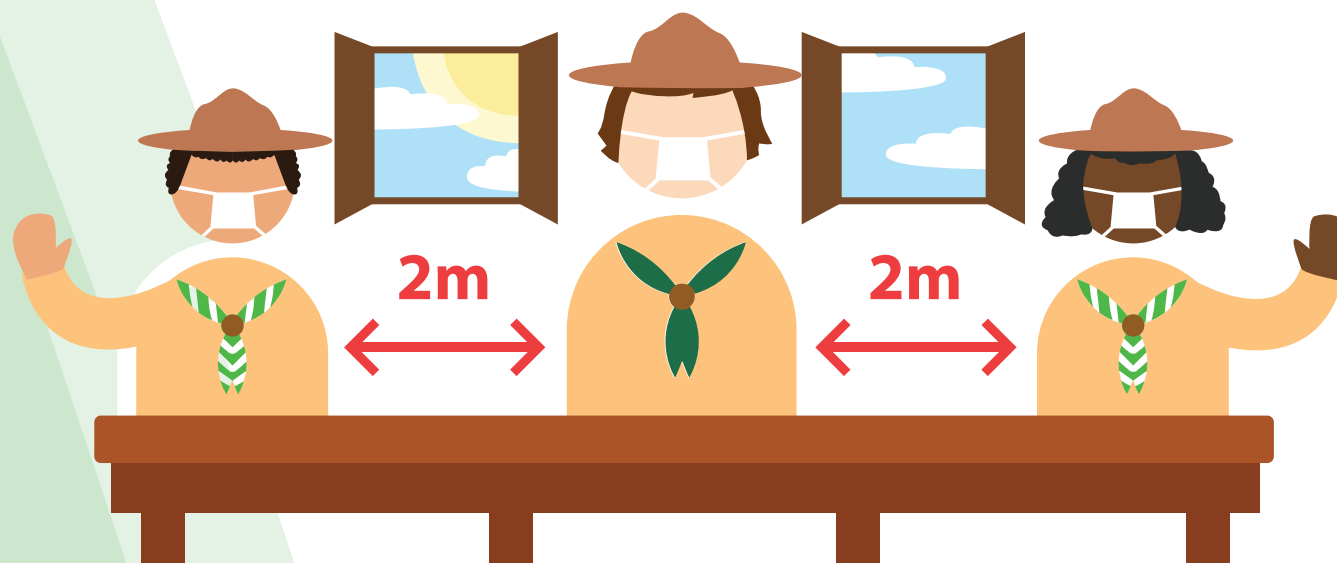


**PARA TUA SEGURANÇA
MANTÉM A DISTÂNCIA
RECOMENDADA**



ESCUTISMO

EM TEMPO DE COVID-19



**OCUPAÇÃO MÁXIMA
DA SALA É DE:
 PESSOAS**



Corpo Nacional
de Escutas





**OBRIGATÓRIO
DESINFETAR AS MÃOS
ANTES DE ENTRAR**



ESCUTISMO

EM TEMPO DE COVID-19



**GARANTE QUE
A SUPERFÍCIE É LIMPA
ANTES E APÓS O USO**



Corpo Nacional
de Escutas

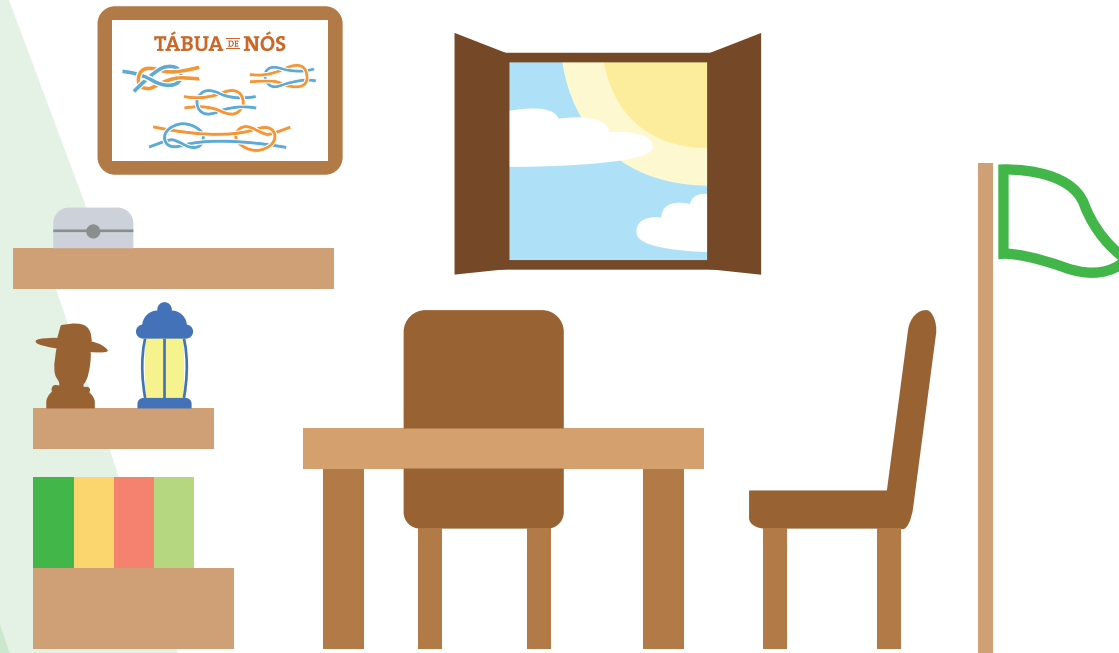


**PROIBIDA A PARTILHA
DE OBJETOS**



ESCUTISMO

EM TEMPO DE COVID-19



**ZONA DE
ISOLAMENTO**

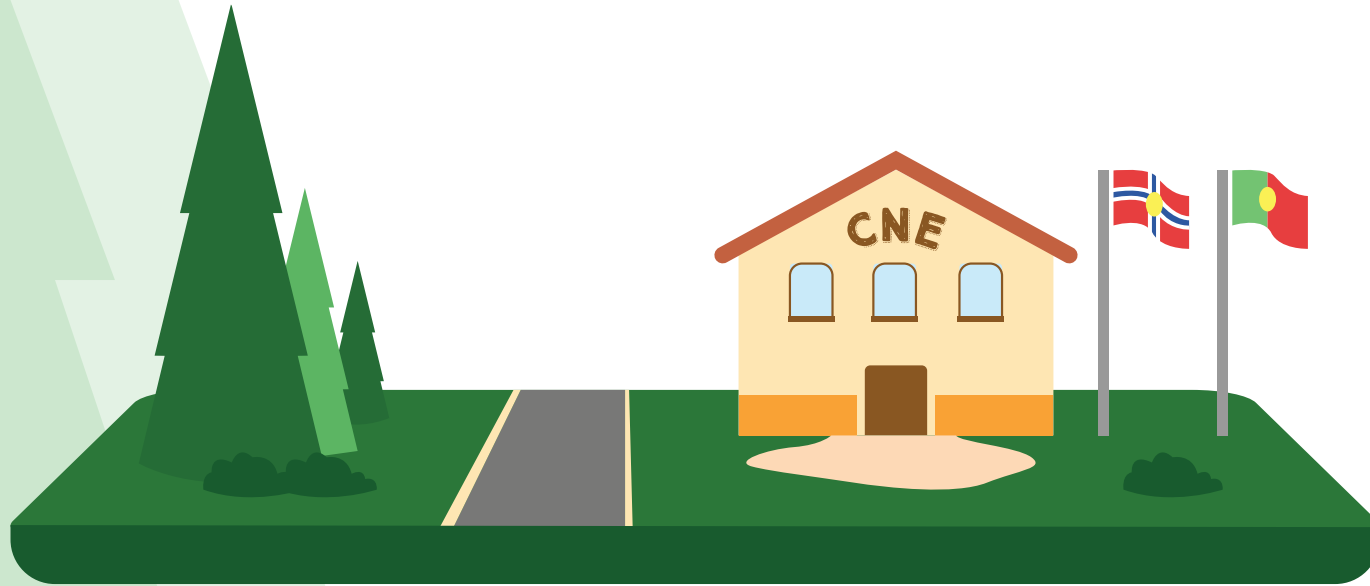


Corpo Nacional
de Escutas



ESCUTISMO

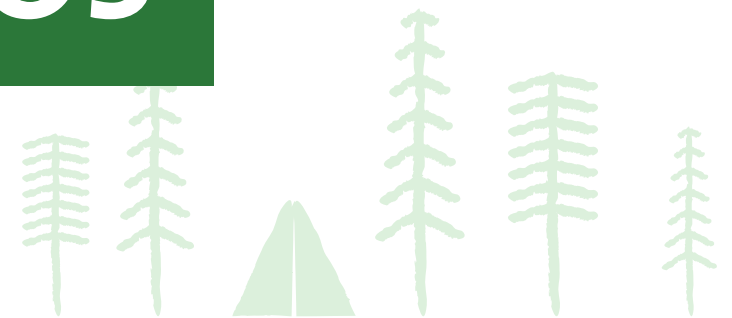
EM TEMPO DE COVID-19



ZONA DE RECEÇÃO DOS ELEMENTOS

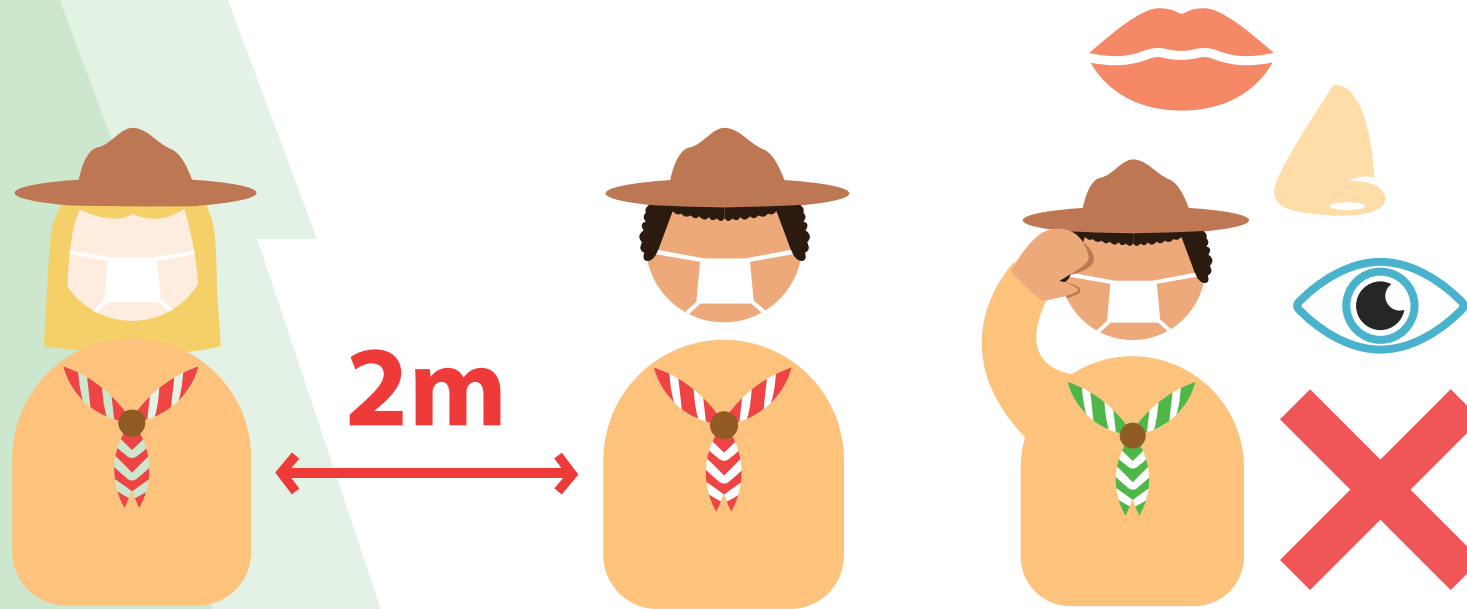


Corpo Nacional
de Escutas



ESCUTISMO

EM TEMPO DE COVID-19



**PROIBIDO O
CONTACTO FÍSICO**



Corpo Nacional
de Escutas

